

PERSPECTIVA E AÇÃO DO PROFESSOR NA ESCOLA PÚBLICA E ESCOLA PRIVADA E FORMAÇÃO DE ALUNOS

Flávio Ygor; Eduardo Lourenço; Hyvna Hyale; Janice Maria; Ana Alice Sobreira

Flávio Ygor Cavalcante Mineiro; Eduardo Lourenço de Queiroz; Hyvna Hyale Cavalcanti de Souza; Janice Maria da Silva

Universidade Estadual da Paraíba – UEPB - <http://www.uepb.edu.br/>

A imagem atualmente do professor, é de uma desvalorização e de grande defasagem, não importando na área que seja ensinado. A parte negativa disto, é que é verdade. Este problema é difícil de você situar um ponto em que se inicie, pois, tem uma gama de pontos que são causas e também situações que tornam a vida do professor e a imagem dele perante a sociedade, frágil e desvalorizada.

Devido a esta imagem desvalorizada do professor, já vir perpetuando a muitos tempos passados, os novos professores e poucos que se formam ou iniciam as suas vidas acadêmicas e de trabalho árduo, têm tentado mostrar uma nova forma de ensino e uma nova forma de se ensinar, fugindo assim da forma tradicional do ensino.

Para iniciarmos tratando de ensino e das novas perspectivas e ações, precisamos ver como é, e como se perpetuou esta forma *Ensino tradicional* do ensino. Como chamamos hoje em dia, o Ensino Tradicional, nos remete ao início das formações, ao início da educação em nosso país. Onde o aluno era treinado há apenas ouvir e transcrever tudo o que o professor transmitia em sala de aula. Os alunos sem perspectivas de aprender de forma diferente e os professores sem expectativas de crescimento em seus setores. Professores que não abordavam e não se preocupavam em dialogar com os alunos, nem com suas experiências e tão pouco com conhecimentos prévios.

Muitos professores hoje em dia, demonstram a mesma forma de ensino tradicional, advinda muita das vezes dos exemplos de professores que tiveram em suas formações, ou muita das vezes, não querer ter o “trabalho” de tentar fazer algo novo, buscar trilhar caminhos diferentes na área do ensino, para aperfeiçoar e melhorar as suas aulas. Este tipo de aulas faz com que os alunos perciam a estima de seguir o mesmo caminho de seus mestres, fazendo com que nos dias de hoje, tenhamos poucos profissionais e a categoria seja muito desvalorizada, não só pelas pessoas, mais também pelo poder público.

Não há como falar em perspectiva dos professores, em relação às escolas, sem ter como falar nas expectativas, que se cria ao entrar num curso de licenciatura. Hoje as universidades, fazem varias chamadas nos seus processos seletivos, para que consigam formar as turmas iniciantes nos cursos, pois a maioria das pessoas perderam seu interesse nas licenciaturas, seja ela de que área for, por conta da forma de ensino que hoje é praticado nas escolas, juntando assim na forma em que a categoria é desunida e desvalorizada. Somos sabedores que em todas as áreas profissionais e em todos os setores da vida, temos dificuldades e temos formas de lidar diferentes, das que almejamos e esperamos. Porém indo neste contraponto do que estamos relatando, temos alguns “guerreiros”, dispostos a enfrentar este sistema, e mostrar, quebrando as barreiras do ensino tradicional, novas formas de transmissão e de conhecimento para os alunos.

Quando tratamos sobre perspectivas, falamos do que esperamos encontrar seja positivo ou negativo. O que mais vemos nas escolas públicas de hoje, são salas cheias de alunos no início do ano letivo, e uma vertente diferente no final do ano letivo, onde muitos alunos têm desistido da educação no percurso do ano. Relatamos escolas públicas, pois é onde a classe menos favorecida se encontra, muitos alunos algumas das vezes precisam deixar de estudar para ajudar os pais a se manterem, ajudar na casa, e outros até por se envolverem com coisas ilícitas, estes alunos tem tido mais propensão a estes fatos. Alunos de escolas privadas ou particulares, são mais propensos a seguir estudando, por conta dos pais poderem manter um ensino privado e muita das vezes, melhor ensinado. O professor passou de ser apenas um ser que transmite conhecimentos, para muitas das vezes, ser psicólogo, amigo, e até mesmo conselheiro. São aspectos que tem sido costumeiro aos professores, nos dias de hoje. Relacionando com o ensino, os cursos de licenciatura muita das vezes nos criam expectativas, fora da realidade, criando situações de escolas “perfeitas”, onde quando chegamos à realidade, é totalmente diferente.

Tratamos de muita das vezes o ensino da escola privada ser melhor que a escola pública, justamente partindo do ponto da perspectiva dos professores em termos de ensino. Nas escola públicas os professores tem mais liberdade de realizarem uma programação diferente, com mais atrativos e improvisos para com suas aulas e alunos, na escola privada tem se uma rigidez de seguimento de atividades maior, é onde diferenciam muita das vezes os estilos de escolas, as públicas tem bem menos recursos que em relação as particulares, porém é mais aberta a improvisos e realizações de atividade diferentes criadas ou idealizadas pelos professores, na escola privada, os professores são presos a agenda imposta pelas escolas, muitos não podem adotar um livro diferente, onde permita ensinar e estudar de forma mais atrativa, pois a escola já possui seu próprio livro texto, chamado de “Módulo”.

Um contraponto a esta rigidez, é a cobrança em relação aos professores, na escola privada, o professor é cobrado de todas as formas, seja em pontualidade nos horários, seja em disponibilidade par dar aulas extras, seja em exercícios para os alunos, como nas elaborações de projetos, para aperfeiçoamento e que crie habilidades nos alunos. Na escola pública, o professor não tem tanta cobrança, vemos nas escolas, alunos fora dos muros do colégio em horário de aula, porque o professor não veio dar aula, ou por algum outro motivo, aulas vagas nos horários dos alunos, exercício muita das vezes não são cobrados ou nem feitos são, criando assim um costume dos alunos, a fazerem ou não os exercícios propostos nos livros textos e tratando em relação a projetos de pesquisa e aperfeiçoamentos, poucos são feitos ou idealizados, como chamada as “Feiras de Ciências”.

Estes tipos de cobrança ou até mesmo, facilidade e flexibilidade de rigidez entre uma esfera pública ou privada, faz com que alguns professores criem uma perspectiva de que eles precisam se formar, passar num concurso público, e levar o ensino público de todo jeito, porém na escola privada, ele segue a rigidez e a cobrança ao qual é feita sobre ele. Diante disto, vemos que a ação deste tipo de professor tem marcado e atrapalhado a tentativa de uma parte dos professores que tentam mudar esta vertente. Tanto buscando valorização, como também buscando seu lugar ao sol, para fazer a diferença e ser espelho no ensino, para que possa ser base de exemplo para seus alunos. Para que eles vejam comprometimento, empenho e como também, não menos importante, verem que ele tem amor à profissão. Um grande ponto e importantíssimo é o amor à profissão, pois se você tem amor, você a desempenha bem feito.

Sabemos que não há profissão perfeita, ainda mais quando se lida com seres humanos, e quando você é um formador de caráter, você precisa desenvolver a identidade do aluno, seja ela como pessoa pensante, ou com habilidades para serem usadas a seu favor.

Muita das vezes o professor tem uma rotina estressante, pois tem que se dividir em vários para poder cumprir seu papel, antes de ser professor, ele é ser humano, onde precisa viver, tem família, tem responsabilidades, o professor precisa algumas vezes se desdobrar em varias instituições para conseguir obter um salário digno, ou até um salário melhor, preparar aulas de diferentes temas, e para diferentes idades, receber e tentar desenvolver as cobranças feitas pelas escolas, e lidar com os diferentes tipos de alunos. Neste sentido vemos, escolas despreparadas na forma de instrumentos para serem trabalhados, locais para aprendizado precários, objetos de estudos escassos e sem espaços para desenvolvimento de atividades ou pesquisas.

Vale ressaltar que cada professor tem que ter sua própria metodologia, sua própria identidade e sua forma de trabalhar, de transmitir este conhecimento, pois o professor é o elo que liga o aluno ao conhecimento, utilizando a metodologia e os instrumentos que por ele é desenvolvido. Um destes instrumentos e que todos tem em si, é sua experiência, seu conhecimento prévio, e o professor é o ajudador destes alunos, para desenvolver e possibilitar que seu conhecimento facilite a aprendizagem e a explicação deste fenômeno, cientificamente e com uma linguagem mais formal.

Na formação dos alunos, seja ela em escolas públicas ou privadas, nos dias de hoje são encaradas como realidades diferentes. Na maior parte dos casos os alunos de escolas públicas têm menos condições que os alunos de escolas privadas. Isto dificulta pelo fato do poder público incentivar e aplicar com menos severidade as suas políticas públicas, onde o poder de investimento é pouco e as situações ficam cada vez mais precárias.

Notamos nas escolas as diferenças entre as aulas aplicadas entre as duas escolas, uma com apenas o professor e seu conhecimento como objeto de aprendizagem e em outra escola, o professor, seu conhecimento e toda uma gama de tecnologias e espaços tecnológicos para ajudar e desenvolver o conhecimento dos alunos. Este tipo de suporte pode é diferencial na aprendizagem de um aluno. Muita das vezes por uma imagem ou ate mesmo um filme, o aluno compreende mais que o professor falando por 50 minutos um conceito, seja ele de Física ou outro tipo de componente. A facilidade e o prazer do professor é muito grande chegar numa sala de aula onde tem a sua disposição, recursos eletrônicos, ou até mesmo laboratórios bem equipados de matérias de fácil utilização, do que chegar numa sala de aula, somente com seu conhecimento, com um livro texto onde muita das vezes não foi o preterido por ele, e sim uma opção da escola, e ter que desenvolver atividades e instrumentos para ensinar.

O professor é a profissão que forma todas as profissões, por tanto o professor é um aspecto crucial na vida de um ser humano, é ele quem possibilita o aluno em si, a desenvolver e aprender a desenvolver por si só as suas habilidades ou seus aspectos de conhecimento. A tecnologia pode desenvolver qualquer tipo de mecanismo de aprendizagem, porém nenhum vai substituir ou até mesmo ter as experiências de vida e do conhecimento produzido pelo professor.

O professor que trabalha com amor, reflete isto na vida e em sala de aula, e o aluno que valoriza o seu professor, ver ele como um formador de seu conhecimento. O professor para fugir do

ensinamento tradicional, deve buscar sair do paradigma de que só o professor deve falar, e os alunos escutar e transcrever exatamente o que ele falou. O professor tem que induzir o aluno ao acerto, porém fazendo com que ele pense e reflita, através dos fenômenos conhecidos e explicados pelo professor. Possibilitando assim, o crescimento gradualmente do aluno, em função da ajuda do professor, tendo base da escola sendo destaque para a formação do aluno, seja ele na esfera pública ou privada.

Palavras-chave: Desvalorização dos professores; Ensino tradicional; Formação de professores; Formação de alunos.